

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2487 - 1/3

A CRIATIVIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIAVale, Eucléa Gomes<sup>1</sup>Lima, Luisa Helena de Oliveira<sup>2</sup>Silva, Viviane Martins da<sup>3</sup>

INTRODUÇÃO. O desejo de inovar no processo ensino-aprendizagem nos impulsionou a dar continuidade à criação de estratégias embasadas nos princípios da educação participativa, tendo como foco o contexto social dos alunos. Assim, demos prosseguimento ao desenvolvimento da aprendizagem significativa onde foram sendo estabelecidas conexões entre o já sabido e as informações novas em relações substantivas e não arbitrárias. Esse processo é viabilizado quando o educando se dispõe a estabelecer estas conexões e quando o conteúdo a ser apreendido é apresentado sob forma potencialmente significativa. Para tanto, resolvemos estimular a criatividade dos alunos por entendermos que esta possibilita uma melhor compreensão e facilita o processo da criação que não pode ser entendido como improvisação, tendo em vista que esta desperta a curiosidade, aguça os sentidos e dá significados diferentes a partir do momento em que há descobertas e novas possibilidades. Trata-se da valorização de idéias e da cultura existente no espaço onde se dá o processo de aprender-ensinar-fazer. *Em qualquer que seja o campo de atividade, trata-se nesse caso, de novas coerências que se estabelecem na mente humana, fenômenos relacionados com o novo e comprometidos em termos novos.* Nesta perspectiva, trabalhar com a criatividade pressupõe buscar um modo mais prazeroso de aprender e que possibilita o crescimento pessoal e interpessoal do aluno. *A criatividade é um processo dialético/interativo em que participam três elementos: talento individual, campo e domínio/disciplina, os quais são esquematicamente representados sob a forma de um triângulo onde há um inter-*

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC, Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS, integrante do Grupo de Pesquisa Processo de Cuidar em Enfermagem – PROCUIDEN. E-mail: [eucleavale@yahoo.com.br](mailto:eucleavale@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da FCRS, coordenadora do PROCUIDEN.

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UFC, Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2487 - 2/3

*relacionamento entre estes três vértices.* No processo educativo as abordagens criativas ajudam a dinamizar o cotidiano da sala de aula e estimulam as relações professor-aluno, além de facilitar a aprendizagem. Vale salientar que *a nossa capacidade de lidar com os desafios da vida está intimamente ligada à nossa criatividade.* A criatividade favorece a inovação e valoriza o potencial do aluno e acrescenta novas habilidades a partir das ações desenvolvidas no processo de criação. Assim, ao trabalharmos a criatividade no ensino de enfermagem estamos contribuindo para a formação de profissionais críticos e reflexivos capazes de contribuir no processo saúde-doença de forma inovadora e criativa.

**OBJETIVO.** Descrever o processo de criação e edição de um CD contendo paródias elaboradas pelos alunos do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão. **MÉTODO.** Relato de experiência de estratégias de ensino-aprendizagem desenvolvidas em sala de aula, envolvendo o processo de criação, com a participação de 15 alunos, dentre estes, um violonista e uma cantora, que resolveram aderir à nossa idéia de aprender-fazer-ensinar enfermagem e saúde, por meio da arte expressada pela criatividade. A criação e edição do CD intitulado Enfermagem também é arte envolveu as seguintes ações: seleção das paródias já construídas, contratação de um especialista na área de gravações e aluguel de um estúdio de gravação. Todo o processo de criação, incluindo a arte da capa do CD, foi desenvolvido em parceria alunos e professoras. Após várias reuniões que incluíram as etapas de planejamento, execução e divulgação foi procedida a gravação. **RESULTADOS.** Ao compreendermos que o processo de aprender-fazer-ensinar não deve ser desenvolvido como algo sistemático, determinado, com receitas prontas, passamos a exercitar o grande desafio do aprender, criar, mudar, refazer, ousar, experimentar, acertar, errar e reconstruir. A partir deste entendimento as autoras deste estudo fizeram a opção por uma forma crítica de educação, na perspectiva da *relação dialógica onde quem se compromete é o sujeito ativo do processo educativo e aquele sobre quem incide seu compromisso.* O resultado deste processo criativo foi a edição do CD intitulado Enfermagem também é arte, contendo 6 paródias assim denominadas: a enfermagem é...; você sabe o que é a tb?; ser idoso não é defeito; um modo diferente de aprender o código de ética de enfermagem; dengue: prevenção é a melhor solução; e rap da terceira idade.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



## Trabalho 2487 - 3/3

Estas paródias enfocam conceitos e informações sobre enfermagem e saúde. A repercussão alcançada na edição e criação do CD, bem como o sucesso que vem fazendo as paródias nele contidas, nos leva a crer que ao estimular a criatividade dos alunos, conseguimos inovar e constatar que o estímulo em sala de aula, buscando construir novos caminhos, repercute de forma positiva no processo ensino-aprendizagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS. Estamos certas de que a criatividade é sem dúvida uma estratégia inovadora e que faz crescer as pessoas que a usam no processo de criação e os que são beneficiados pelo produto resultado da criação. Os resultados alcançados nos motivaram a dar continuidade ao processo criativo em sala de aula visando buscar novos caminhos no processo de ensinar-aprender-fazer em Enfermagem. Acreditamos que trabalhar criatividade no processo ensino-aprendizagem no curso de Enfermagem, contribuirá no desenvolvimento de novas habilidades no aluno e favorecerá a inovação, a mudança, a criação de novas possibilidades de caminhar construindo o caminho.

## REFERÊNCIAS:

- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 11. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- GARDNER, Hovard. **Mentes que criam**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.
- VIRGOLIN, Ângela M. Rodrigues. Criatividade e saúde mental: um desafio à escola. In: ALENCAR, Eunice M. L Loureiro de. **Criatividade**: expressão e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DEMO, P. **Conhecer e aprender**: sabedorias dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

**Descritores**: enfermagem; arte; educação em saúde.